

BAPTISMO INFANTIL

ASPETOS DOUTRINÁRIOS

INTRODUÇÃO

Pelo Batismo, as pessoas tornam-se membros da Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica, da qual a Igreja Metodista faz parte, e não apenas da igreja que as batiza. As principais Confissões Cristãs reconhecem mutuamente o Batismo.

BATISMO

O Batismo cristão é sempre ministrado com água em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, normalmente por aspersão (ou imersão se for pedida). Desde os tempos mais antigos a Igreja tem crido e ensinado que este Sacramento foi ordenado por Cristo como meio divinamente apontado de iniciação na vida e na comunidade cristãs, razão pela qual uma pessoa só pode ser batizada uma vez.

NOTA: No nosso País, onde a Igreja tradicional batiza crianças, a Igreja Metodista reconhece esse Batismo como válido e não rebatiza os adultos que tenham sido batizados catolicamente na infância. Só o fará em caso de dúvida sobre a sua realização. O Batismo demonstra o Amor de Deus por todas as pessoas, supremamente revelado na dádiva da pessoa de Jesus Cristo, e significa tudo quanto Ele nos adquiriu por meio da Sua vida, morte e Ressurreição pois atesta que Deus nos amou primeiro, ... antes que nós O amássemos, e que antes e sem qualquer decisão prévia da nossa parte, Cristo morreu por nós. A Igreja Metodista, como a maioria dos ramos da Igreja Cristã, ministra este Sacramento tanto a adultos como a crianças, e no caso destas considera que ele confirma e testemunha da grande verdade do Evangelho, da iniciativa de Deus ao dar-nos a Graça que possibilita a Fé.

A água, símbolo material do Batismo, fala-nos, entre outras

coisas, de sermos lavados, purificados, de abertura para um novo começo. A oferta que Deus nos faz, de Vida Nova em Cristo, convida-nos a respondermos, desafia-nos ao discipulado e chama-nos à vida da Fé, na Igreja e no mundo. Um tal discipulado é possível unicamente com a ajuda do Espírito Santo. Uma vez que o Batismo também é entrada na comunidade da Fé, ele requiere o apoio e o encorajamento dos outros membros dessa comunidade. Por esta razão o Batismo é, normalmente, celebrado num Culto público.

O Batismo cria uma relação nova com a Igreja de Cristo. É um rito de iniciação, o começo ritual de uma jornada de Fé a efetivar-se e cumprir-se ao longo de toda a vida, requerendo no caso das crianças a posterior adesão pessoal a Cristo e à Igreja, como confirmação, por parte do batizado, da realidade da sua fé.

Ð BATISMO DE CRIANÇAS

ORIENTAÇÕES GERAIS

Sobre os pais cristãos recai a obrigação solene de apresentarem os seus filhos ao Sacramento do Batismo, que é sinal da inclusão e participação da criança nos benefícios da Obra Redentora de Cristo e significa a iniciação e admissão da pessoa na vida da comunidade visível da Igreja.

Salvo situações especiais, o Ministro, quando solicitado a ministrar o Batismo a uma criança, deve ter um ou mais encontros com os pais e padrinhos para doutrinação e avaliação da sua disposição de cumprirem os votos batismais.

Por tal motivo, os pais devem contactar com a devida antecedência o Ministro (nunca menos de um mês), a fim de permitir programar a devida preparação e celebração do Batismo.

Normalmente o Sacramento do Batismo deve ser ministrado na igreja e durante um ato de Culto (com ou sem Santa Ceia). Por razões práticas é aconselhável que seja celebrado a seguir ao Sermão ou imediatamente antes da conclusão do Culto.

Em caso de impossibilidade e/ou urgência o Ministro pode delegar a celebração num Colega, num Pastor à Prova ou num Diácono da Palavra. Deve assegurar-se de que é feito o assento do ato no Livro de Registos próprio, após o Culto, e entregue aos pais um certificado do Batismo.

Quando os pais não são membros da Igreja, devem ser orientados na escolha de Padrinhos que o sejam ou comprovem serem cristãos batizados e responsáveis.

Ambos os pais devem estar presentes e cada criança deverá ter dois padrinhos, mas se houver apenas um, isso não deve ser impedimento, desde que seja adulto e também batizado. Onde houver o hábito de se oferecer uma vela ao novo batizado, deve ser acesa no Círio Pascal ou em qualquer outra vela acesa desde o começo do Culto.

Esta liturgia é para ser usada somente no Batismo de Crianças. O Ministro deve certificar-se de que a criança recebe o Batismo pela primeira vez, pois este Sacramento não deve ser repetido. Só o pode ser, condicionalmente, se não houver certeza.

Os nomes de todas as crianças batizadas devem ser inscritos no Rol do Berço, Departamento da Escola Dominical vocacionado para o acompanhamento dos bebês e das respetivas famílias.

PREPARAÇÃO

1 Introdução à Celebração

Estamos hoje aqui reunidos para darmos graças a Deus pelo maravilhoso dom da vida, por meio do qual Ele renova a humanidade e a sua Igreja. Celebramos e agradecemos o feliz acontecimento que foi o nascimento desta/as criança/as, mas queremos sobretudo acentuar a verdade do Evangelho, que declara: “Quem não nascer da água e do Espírito não entrará no Reino de Deus”. Por isso praticamos este culto de Baptismo, em obediência ao Senhor da Igreja e em resposta à fé dos pais que, gratos por tão grande bênção, desejam assinalar com o dom do Baptismo o/a filho(a) que receberam de Deus, na esperança de que venha a participar da vida plena oferecida por Jesus no seu Evangelho.

Nós comungamos na alegria e na esperança destes pais e por isso nos vamos todos unir numa oração para que o seu desejo e acto de obediência tenham pleno cumprimento.

Sabemos como é difícil, hoje, manter uma família cristã unida no santo propósito de criar e educar os seus filhos nos caminhos do Senhor, mas sabemos também que a graça de Deus pode superar todas as dificuldades humanas. Por isso intercedemos juntos para que o Espírito Santo ajude estes pais a cooperarem com Ele no pleno cumprimento do sentido do Baptismo que querem para o seu/a filho/a, capacitando-os a orientarem-no/a, desde o berço, nos caminhos do amor, da verdade e da paz. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

2 Hino de Invocação e Louvor

3 Oração

**Pai Celestial,
nós te agradecemos porque,
a cada geração,
tu concedes novas filhas e filhos para a tua Igreja.
Nós oramos por esta criança,
que agora será recebida pelo Batismo,
para que possa vir a conhecer-te melhor
e amar-te mais, dia-a-dia,
por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor.
Amém.**

4 Confissão de Pecado

O Ministro convidará o Povo com as seguintes palavras:

“Então lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embarceis, porque dos tais é o Reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, de maneira nenhuma entrará nele. Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos as abençoava” (Mc 10.13-16).

Como os discípulos, também nós, muitas vezes, temos impedido as crianças de se aproximarem de Jesus e da vida plena. Supliquemos, pois, o perdão de Deus, dispondo-nos a acolher o seu Reino, como crianças.

Período de silêncio, após o qual o Ministro inicia a Oração de Confissão, dita por todos em uníssono:

**Deus Omnipotente, nosso Pai,
nós confessamos que temos pecado contra Ti,
pois nem sempre temos orientado fielmente
os nossos filhos e filhas nos Teus caminhos;
Não temos sido diligentes
na transmissão dos Teus mandamentos
e nem sempre temos vivido plenamente
o Teu Evangelho;
Muitas vezes temos privado as nossas crianças
dos ensinamentos da Tua Palavra
e do convívio com o Teu povo;
Perdoa-nos, Senhor,
em nome do Teu Filho, Jesus Cristo.
Amém.**

5 Declaração de Perdão

“Despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas, e de toda sorte de maledicências, desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que por ele vos seja dado crescimento para salvação”
(1 Pe. 2.1-2)

6 Hino de Louvor

7 Afirmação de Fé

CREDO APOSTÓLICO

**Creio em Deus Pai Todo-Poderoso,
Criador do céu e da terra;
creio em Jesus Cristo, Seu único Filho,
Nosso Senhor.
O qual foi concebido
por obra do Espírito Santo;
nasceu da Maria Virgem;
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos;
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu ao Hades;
no terceiro dia ressurgiu dos mortos;
subiu aos céus;
e está sentado à mão direita de Deus Pai
Todo-Poderoso;
donde há-de vir a julgar os vivos
e os mortos.
Creio no Espírito Santo;
na santa Igreja Católica;
na comunhão dos santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição do corpo;
na vida eterna.
Amém.**

OU

CREDO SEGUNDO S. JOÃO

**Creemos que Deus é Espírito,
e que aqueles que O adoram
O devem adorar em espírito e em verdade.**

**Cremos que Deus é luz e que,
se andarmos na luz,
temos comunhão uns com os outros.
Cremos que Deus é amor
e que todo aquele que ama
é nascido de Deus e conhece a Deus.
Cremos que Jesus é o Filho de Deus
e que Deus nos dá vida eterna
e que esta vida está no Filho.
Cremos que Ele é a ressurreição e a vida;
quem crê Nele, ainda que esteja morto, viverá.
Cremos que somos filhos e filhas de Deus
e que Ele nos deu o Seu Espírito.
Cremos que se confessarmos os nossos pecados,
Ele é fiel e justo para
nos perdoar os nossos pecados,
e nos purificar de toda a injustiça.
Cremos que o mundo passa
e a sua concupiscência,
mas quem faz a vontade de Deus
permanece para sempre.
Amém.**

MINISTÉRIO DA PALAVRA

1 Tempo de Informações e Anúncios

2 Antigo Testamento e Salmo

Ez 36.24-28

ou outro texto à escolha do Ministro.

3 Doxologia ou Coro

4 Novo Testamento

incluindo normalmente lições da Epístola e do Evangelho.

Romanos 6.3-11

Marcos 10.13-16

Mateus 28.18-20

João 3.1-5

ou outro texto à escolha do Ministro.

5 Sermão

CELEBRAÇÃO DO BAPTISMO

1 Hino

apropriado ao momento.

O Ministro dirá então a todos os presentes:

Amados no Senhor, visto que aprovou a Deus confiar a mãos humanas - às vossas mãos e ao vosso amor - o cuidado

desta criança, agora aqui por vós apresentada ao Santo Baptismo, lembremos que, acerca das crianças, temos nas Sagradas Escrituras solenes promessas e avisos do Senhor:

- o aviso de que é grande a nossa ofensa se, por qualquer coisa que fizermos ou deixarmos de fazer, pusermos uma pedra de tropeço no caminho de um dos Seus pequeninos;

- a promessa de que, ao recebermos uma criancinha em Seu Nome, recebemos o próprio Senhor.

A Bíblia também declara quão ampla é a promessa da Sua Graça remidora - “para vós e para vossos filhos e para todos quantos estão longe” - visto que “Ele morreu por todos”. Sabeis também como o Senhor deu à Sua Igreja o mandamento de fazer discípulos de todas as nações, baptizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; e como Ele chamou a Si as crianças dizendo - “Deixai vir a mim os pequeninos e não os embarceis, porque dos tais é o Reino de Deus”. Lembrai também como Ele demonstrou a Sua boa vontade para com elas ao abençoá-las, impondo sobre elas as Suas mãos.

Portanto, não duvideis, mas crede sinceramente que Ele receberá do mesmo modo, pelo seu favor, esta criancinha que agora aqui Lhe trazeis; que Ele a abençoará com as Suas mãos misericordiosas, e Lhe dará o Espírito Santo, para que assim se torne participante da Sua Igreja aqui na terra e do Seu Reino no mundo vindouro.

O Ministro, ficando a congregação de pé, convidará os Pais e os Padrinhos a virem à frente.

Vindes aqui para reconhecer e confessar
que esta criança pertence a Deus;
para dedicá-la a Deus pelo Santo Baptismo
e recebê-la novamente,
como das mãos de Deus,
a fim de ser educada como um/a discípulo/a
de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo.

Pergunto-vos então:
Procurareis, quanto vos for possível,
proporcionar a esta criança um lar cristão,
criá-la na fé de nosso Senhor Jesus Cristo,
e rodeá-la de tudo que for puro e verdadeiro,
amável e de boa fama?

Assim o faremos, ajudando-nos Deus.

Procurareis viver as vossas próprias vidas,
de tal maneira que nenhuma pedra de tropeço
seja colocada no seu caminho?

Assim o faremos, ajudando-nos Deus.

Facilitareis a esta criança o acesso
ao culto e ao ensino da Igreja,
de tal maneira que ela chegue a um
pleno conhecimento de Cristo, seu Salvador,
e venha a entrar na plena comunhão daqueles que crêem?

Assim o faremos, ajudando-nos Deus.

Então o Ministro dirá à Congregação:

Muito Amados, que sois domésticos da fé pela soberana vocação de Deus em Jesus Cristo, e que agora ides receber, em Seu nome, esta criança, pergunto-vos:

Procurareis manter aqui uma comunidade cristã, de louvor e serviço, de modo a que todas as crianças, nela baptizadas, possam crescer no conhecimento e no amor de Deus e do Seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor?

Assim o faremos, ajudando-nos Deus.

O Ministro, optando por uma das seguintes orações, dirá:

Oremos:

- i) Deus Omnipotente e Sempiterno,
Auxílio de todos os necessitados,
Ajudador de todos os que a Ti recorrem
e Vida de todos aqueles que crêem;
imploramos-Te por esta criança
que agora Te apresentamos
neste Santo Sacramento;
Recebe-a, ó Senhor, como as recebeste
quando o Teu amado Filho,
disse:

“Deixai vir a mim os pequeninos,
e não os embarceis,
porque dos tais é o Reino de Deus”.

Assim, abre a porta da Tua graça,
para que esta criança entre por ela,
e venha a ser um/a verdadeiro/a discípulo/a de Cristo,
e possa finalmente alcançar o Reino Eterno
que nos prometeste em Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

ou

- ii) Deus Onnipotente, nosso Pai Celeste,
cujo bendito Filho partilhou em Nazaré
da vida de um lar terrestre;
abençoa, nós Te suplicamos, o lar desta criança,
e concede sabedoria e entendimento
a todos os que tenham de cuidar dela,
para que ela possa crescer
em todas as dimensões da vida
e no Teu temor e amor constantes;
pedimos mediante Teu Filho,
Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

ou

- iii) Ó Deus Misericordioso e Pai Celeste,
concede o Teu Santo Espírito
aos pais desta criança,
para que possam ter a sabedoria e a graça
para criar a sua família
na doutrina e admoestação do Senhor
e na Fé da Tua Santa Palavra;
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém.

*Então o Ministro tomará nas mãos a criança e dirá aos Pais ou
aos Padrinhos:*

Dai Nome a esta Criança.

E, nomeando-a pelo nome que disserem, derramar-lhe-á água três vezes sobre a cabeça, dizendo:

N... eu te baptizo em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Uma vela poderá ser dada aos pais ou padrinhos pelo Ministro, que dirá:

“Cristo é a Luz do mundo!”
Que a tua luz brilhe diante dos homens
e eles vejam as tuas boas obras e glorifiquem teu Pai que
está nos Céus!

Recebemos esta criança na congregação
do rebanho de Cristo,
para que possa ser instruída e educada
nas doutrinas, privilégios e deveres
da religião cristã,
e confiamos que ela será
serva fiel de Cristo,
até ao fim da sua vida.

Então será proferida, pelo Ministro, a seguinte Bênção:

O Senhor te abençoe e te guarde;
o Senhor faça resplandecer o Seu rosto sobre ti
e tenha misericórdia de ti;
o Senhor levante o Seu rosto sobre ti
e te dê a paz!

Amém.

Depois o Ministro fará as seguintes súplicas, e no fim de cada uma a Congregação, ainda de pé, responderá, dizendo: Amém.

Oremos:

Concede, ó Senhor, nós Te rogamos,
que esta criança possa sempre
gozar a bênção do Espírito Santo;
e ser por Ele guiada para sua salvação.

Amém.

Faze com que nela morram
todos os afectos carnis,
e nela cresçam e vivam
todas as coisas pertencentes ao Espírito.

Amém.

Faze com que ela tenha poder e força
para alcançar a vitória,
e triunfar do mundo, do diabo e da carne.

Amém.

Faze com que os pais desta criança
possam, pela Tua graça, dar-lhe sempre
o exemplo de uma vida santa,
e, pelas suas orações e ensino, sejam para ela
ministros do bem perante Deus.

Amém.

Faze com que esta Igreja seja dotada
de sabedoria celestial,
para que possa instruir as crianças
nela recebidas

pelo santo Baptismo,
e guiá-las, com carinho e orientação espiritual,
pelos caminhos da paz.

Amém.

2 Pai Nosso

O Ministro usará a versão habitual na sua igreja.

**Pai Nosso, que estás nos céus,
santificado seja o teu Nome;
venha o teu Reino;
seja feita a Tua vontade;
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos
aos nossos devedores.
E não nos deixes cair em tentação;
mas livra-nos do mal.
Porque Teu é o Reino,
o poder e a glória,
agora e para sempre.
Amém.**

OU

**Pai Nosso, que estás nos céus,
santificado seja o Teu Nome;
venha o Teu Reino;
seja feita a Tua vontade;
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dá hoje.
Perdoa-nos as nossas ofensas,
como nós perdoamos**

**aos que nos têm ofendido.
E não nos deixes cair em tentação;
mas livra-nos do mal.
Porque Teu é o Reino,
o poder e a glória,
agora e para sempre.
Amém.**

DESPEDIDA

1 Hino

apropriado ao momento.

2 Ofertório

3 Oração de Acção de Graças

4 Bênção Apostólica

Deus onnipotente,
Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
que nos deu vida nova pela água e pelo Espírito Santo,
e nos perdoa todos os nossos pecados,
nos guarde na Sua graça, agora e para sempre.
Amém.